

São Paulo, quarta-feira, 29 de dezembro de 2010

FOLHA DE S.PAULO **poder**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Concurso do Itamaraty terá cotas raciais

Ministério das Relações Exteriores será o primeiro órgão público federal a adotar reserva de vagas para negros

Mudança valerá apenas para primeira etapa da prova, que deverá ter 385 candidatos por vaga no próximo ano

JULIANA ROCHA
DE BRASÍLIA

O Itamaraty vai adotar cotas para negros no concurso do Instituto Rio Branco, de ingresso na carreira diplomática. A mudança passa a valer no concurso do ano que vem, que começa em março.

Hoje deve ser publicada no "Diário Oficial" da União a portaria assinada anteontem pelo ministro Celso Amorim. Os detalhes da reserva de vagas estarão no edital do concurso, que será republicado na Imprensa Oficial e incluirá o número de vagas extras reservadas.

Segundo o Ministério do Planejamento, será o primeiro órgão público federal a usar cotas raciais. Atualmente, os concursos públicos têm vagas extras para deficientes físicos. Universidades já usam cotas raciais.

O Ministério das Relações Exteriores informou que não tem atualmente estatística de quantos negros integram o quadro de 1.300 diplomatas.

Em um discurso no Itamaraty, em 2009, o presidente Lula chegou a classificá-la como sede da aristocracia.

PRIMEIRA FASE

A reserva de vagas vai ser adotada apenas na primeira fase das provas, na qual 300 candidatos avançam.

Nesta etapa, os candidatos têm provas objetivas (de múltipla escolha ou certo e errado) de oito matérias.

Com a mudança das normas do concurso, passarão para a segunda etapa mais 30 afrodescendentes. A partir daí, eles disputarão em pé de igualdade com os outros inscritos até a última fase.

A prova para o Instituto Rio Branco é considerada uma das mais difíceis do setor público. Para 2011, a expectativa é receber 10 mil inscrições para 26 vagas.

Nos últimos cinco anos, o Ministério das Relações Exteriores preencheu em torno de cem vagas por concurso para ampliar o quadro de diplomatas. Mas, a partir do ano que vem, voltarão a ser abertas apenas vagas para suprir a média de funcionários que se aposentam por ano.

CRITÉRIOS

Márcio Rebouças, assistente da diretoria-geral do Instituto Rio Branco, afirmou que o critério para definir quem é afrodescendente deve ser o mesmo usado pelas universidades que têm cotas raciais. O candidato deve se autodeclarar negro.

Desde 2002, o ministério oferece bolsas para afrodescendentes que queiram estudar para o concurso. Neste ano, 66 bolsistas receberam R\$ 25 mil para pagar um curso preparatório, livros e custearem as despesas pessoais sem precisar trabalhar.

Segundo Rebouças, nos últimos oito anos foram aprovados 16 desses bolsistas. O diplomata considera um número elevado o de 8% que receberam o auxílio.

"É um percentual alto se considerarmos o número geral de candidatos que são aprovados no concurso."

Texto Anterior: [Elio Gaspari: De Roosevelt@edu para Lula@gov](#)

Próximo Texto: [Lula bate recorde de viagens pelo país em 2010](#)

[Índice](#) | [Comunicar Erros](#)